

Lea

XIII SIECE [2016-2017]

«De la casa a la calle: lugares, usos y apropiaciones de la cultura escrita (siglos XVI-XX)»

[1]

A rua e a «massa semiletrada»: reconstituição de itinerários populares na transição do século XIX para o século XX

Luís Augusto Costa Dias

(Biblioteca Nacional de Portugal / Ceis 20 - Universidade de Coimbra)

uando se fala em leitura pública deve pensar-se nas condições do espaço público. Esta conferência tem por objetivo mostrar como, no contexto de um espaço público urbano em profunda transformação a partir do último quartel do século XIX, a capacidade de acesso aos objetos impressos chega à rua e às camadas populares. Certo de que a história cultural se inscreve no social, trata-se de compreender que a transformação operada nos principais centros urbanos implicou mudanças sociais e culturais, novas vivências, experiências e modos de apropriação cultural que corresponderam à emergência da sociedade de massas.

Luís Augusto Costa Dias es doctor en Historia de la Cultura por la Universidade de Coimbra, investigador integrado del Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (Ceis 20), investigador en la Biblioteca Nacional de Portugal, además de coordinar actualmente una línea de investigación sobre «Modernidade e Cultura de Massas em Portugal», que reúne a investigadores de varios centros universitarios portugueses.

BIBLIOGRAFÍA

COMO AUTOR Y/O EDITOR:

- «O papel do impresso. A imprensa e a transformação do espaço público em Portugal (último quartel do século XIX primeiro quartel do século XX)», *Estudos do Século XX*, 7, 2007, pp. 307-317.
- «Os "reporters" de imprensa na entrada da era mediática», en 1910. O Ano da República, Catálogo de exposição, Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2010, pp. 247-250.
- «Elites intelectuais», en Maria Fernanda Rollo (coord.): *Dicionário de História da Primeira* República e do Republicanismo, vol. 1, Lisboa: Assembleia da República-Divisão de Edições, 2013, pp. 1114-1117.
- «Imprensa e espaço público», en Maria Fernanda Rollo (coord.): *Dicionário de História da Primeira República e do Republicanismo*, vol. 2, Lisboa: Assembleia da República-Divisão de Edições, 2014, pp. 370-373.
- «Jornalismo moderno», en Maria Fernanda Rollo (coord.): *Dicionário de História da Primeira República e do Republicanismo*, vol. 2, Lisboa: Assembleia da República-Divisão de Edições, 2014, pp. 539-541.
- «A cidade e as suas personagens em fim de século: quadro de emergência de uma cultura urbana de massas em Portugal», *Mediapolis*, 1, 2015, pp. 91-105 (junto con Ana Teresa Peixinho).
- «"Traição dos intelectuais" portugueses?», en Os Intelectuais Portugueses e a Guerra. Catálogo de exposição, Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2016, pp. 17-42.
- «O intelectual, o artista e as massas na cultura portuguesa finissecular», en X Coloquio Internacional Tradición y Modernidad en el Mundo Iberoamericano (en prensa).
- «Ler "À esquina": Imprensa e cultura urbana de massas na transição do século XIX para o século XX», en Maria Manuela Tavares Ribeiro (coord.): *Colóquio Livro, leitura, leitores nos debates culturais, séculos XIX-XX*, 2016 (en prensa).

* Obras de referencia sobre el tema de la intervención:

DOMINGOS, Manuela: Estudos de sociologia da cultura: livros e leitores do século XIX, Lisboa: Centro de Estudos de História e Cultura Portuguesa, 1985.

GOMES, Joaquim Ferreira: Estudos Para a História da Educação no Século XIX, Lisboa: Inst. Inovação Educacional, 1996.

KALIFA, Dominique (dir.): La Civilisation du Journal: histoire culturelle et littéraire de la presse française au XIXe siècle, París: Nouveau Monde, 2011.

-: La Culture de Masse en France. 1 - 1860-1930, París: La Découverte, 2001.

MAGALHÃES, Justino: *Do Portugal das Luzes ao Portugal Democrático. Atlas-repertório dos municípios na educação*, Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014. Disponible en http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1540199&_dad=portal& MARQUES, Henrique: *Memórias de um Editor*, Famalicão: Tip. Minerva, 1935.

PINTASSILGO, Joaquim: «As Universidades Populares nas primeiras décadas do século XX. O exemplo da Academia de Estudos Livres», en Marta Maria Chagas de Carvalho y Joaquim Pintassilgo (orgs.): *Modelos Culturais, Saberes Pedagógicos, Instituições Educacionais: Portugal e Brasil, histórias conectadas*, São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2011.

SILVA, Raquel Henriques da: «Lisboa de Frederico Ressano Garcia», en *Lisboa de Frederico* Ressano Garcia 1874-1909, Catálogo de Exposição, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1989, pp. 17-38.